

Lubrificação

SIMEPETRO

Publicação do Sindicato Interestadual das Indústrias Misturadoras, Envasilhadoras de Produtos Derivados de Petróleo

Jornalista Responsável: Ana Azevedo (MTB 22 242) - Contatos: 11- 3207 0072 - simepetro@terra.com.br

Ed. 15 - Julho de 2010



SIMEPETRO PARTICIPA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

■ No último dia 24 de junho, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) realizou a Audiência Pública sobre a revisão da Resolução nº 18, no quesito laboratório. Desde a publicação da minuta de revisão, o Simepetro ouviu vários associados e empresas que prestam serviços ao nosso setor. Após reunir tais opiniões e estudar todos os artigos da Resolução, o Simepetro elaborou sugestões que foram encaminhadas à ANP.

Acreditamos que todo o esforço será recompensado, pois, sentimos que a ANP está propensa a acatar nossas sugestões, sobretudo nos itens do laboratório (teor de elementos) e no prazo para cadastramento. No entanto, independente das possíveis alterações na Resolução 18/09, alertamos a todos para que “acelerem” ao máximo as providências necessárias para a perfeita adequação das empresas ao que prevê a Resolução 18/09 e, sobretudo, quanto às normas ambientais e de segurança – “NÃO DEIXEM PARA ÚLTIMA HORA”.

Sentimo-nos gratificados ao ver que nossos ofícios e reuniões com a ANP culminaram nestas possíveis alterações na Resolução 18/09, mas nosso trabalho não para por aí. Ainda temos muito a realizar.

Aproveitamos para lembrar que em nosso 3º Congresso (19 de agosto de 2010), todos terão oportunidade de interagir com os agentes da ANP e o Simepetro promoverá debates visando dar maiores informações sobre todo o processo.

Um forte abraço a todos.



Carlos Ris

ANP SÃO PAULO TEM NOVO REPRESENTANTE

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) tem um novo coordenador no escritório de São Paulo, Aurélio César Nogueira Amaral. Substituindo Alcides Amazonas dos Santos, ele acumulará ainda a fiscalização no estado do Paraná.

No início de junho, o presidente do Simepetro, Carlos Ristum e o vice presidente Emerson Leite, participaram de um almoço, com o novo coordenador, no qual puderam conhecer um pouco mais sobre as expectativas da ANP para esta nova gestão.

De acordo com Aurélio Amaral a idéia é dar continuidade ao trabalho que vinha sendo desenvolvido, com uma agenda forte no combate à adulteração dos combustíveis. “Pretendemos manter os índices atuais de adulteração que estão bem baixos. Conquistamos em São Paulo níveis de primeiro mundo”, ressaltou.

Antes de vir para a Capital, Amaral foi assessor do diretor da Agência, Allan Kardec e atuava com toda a cadeia do chamado downstream, que vai desde o refino, distribuição até os lubrificantes. Apesar do foco maior nos combustíveis, ele afirma que a proposta do trabalho é ter um acompanhamento de todas as áreas da cadeia. “A idéia é avançar nos convênios e num tipo de fiscalização mais inteligente. Nosso grande projeto hoje é ter uma fiscalização um pouco mais sofisticada, com auxílio de equipamentos de tecnologia da informação, ou seja, a Agência está se preparando para aumentar sua capilaridade para melhorar o uso dessas novas tecnologias”.

Durante o almoço, o presidente do Simepetro falou um pouco sobre as peculiaridades do segmento de lubrificantes, e destacou a necessidade da realização de um Fórum de Lubrificantes, para discussão de temas ligados à qualidade dos produtos, evolução e novas tecnologias.

O coordenador da ANP também achou a idéia interessante, e comprometeu-se a apoiar o Sindicato na reivindicação junto à diretoria da ANP. Também participaram do almoço o ex-chefe da fiscalização da ANP São Paulo, Alcides Amazonas, o presidente da Associação Amizade Brasil Angola, Jairo J. Jr e a secretária do Simepetro, Marisa Pereira de Mattos.



agecom

Logística • Transporte • Envase
Importação e Exportação • Desenvolvimento de Produtos

Química em benefício do FUTURO

O Grupo Agecom do Brasil atua em diversas áreas do segmento petroquímico através de cinco empresas: Agecom Produtos de Petróleo, Petrowax, Lesil Indústria e Comércio, Agecom America Co. e Cotrag Transportes.

Seus serviços vão desde produção e distribuição de químicos e petroquímicos, armazenagem, envase e transporte de produtos até importação e exportação. Suas matrizes estão espalhadas pelo estado de São Paulo, além da sede norte-americana em Houston (Texas).

Grupo Agecom do Brasil
Rua Doutor Ulisses Guimarães, 909 | Sertãozinho - Mauá
Fone: (11) 2146-8922 | Fax: (11) 2146-8927
comercial@agecom.com.br | www.agecom.com.br



S SIMEPETRO PARTICIPA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Simepetro participou no dia 24 de junho, da Audiência Pública promovida pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), para revisão da Resolução ANP 18/09, quanto à terceirização de laboratórios e ampliação do prazo de cadastramento.

Realizada no Rio de Janeiro, na sede da ANP, a Audiência reuniu mais de 50 pessoas, dentre empresários, representantes de Sindicatos e consultores de mercado. Desde a publicação da Resolução 18/09, o Simepetro vem realizando trabalho junto à ANP, no sentido de sensibilizar o órgão para algumas dificuldades criadas pelo documento.

“Na nossa avaliação o diálogo sempre é bom, mas não houve debate em cima de todos os artigos que a Agência propôs mudança”, comenta o presidente do Simepetro, Carlos Ristum. Para ele, todos os presentes tentaram somar esforços para sensibilizar a ANP. “Acho que vamos obter sucesso”.

Ao todo, apesar do grande número de propostas apresentadas, apenas sete inscrições foram registradas. Cada um teve 10 minutos para apresentar a alteração sugerida, bem como sua justificativa.

O Simepetro solicitou, dentre outras, a possibilidade da empresa comprovar a exigência dos equipamentos em laboratório próprio e/ou em terceiros; a transferência da análise de teor de elementos somente quando do desenvolvimento do produto, e não a cada lote de produção, e a eliminação da obrigatoriedade de inserção nos contratos celebrados de cláusula prevendo o livre acesso de agentes de fiscalização da ANP e órgãos conveniados, aos laboratórios contratados.

Segundo o superintendente adjunto do Abastecimento da ANP, Rubens Freitas, que coordenou os trabalhos da Audiência Pública, apesar da Resolução ter apenas um ano, o tópico do laboratório merecia uma reavaliação, “o que não impede que outras mudanças ocorram no futuro, passando por esse processo legal de consulta e audiência pública”.

A minuta em discussão estabelece também um novo prazo para aplicação da Resolução. “A proposta é que toda a Resolução tenha seu prazo estendido até dezembro, não apenas o laboratório”. Enquanto a minuta não é aprovada continua valendo o prazo anterior, que, em função da republicação, vence em agosto de 2010 e não em junho como anunciado anteriormente.



Para o representante do Instituto Brasileiro do Petróleo, Pedro Nelson Belmiro, a ANP deu mais uma demonstração de que está ouvindo o mercado. “Ela está tentando refazer uma Resolução que já era para estar entrando em vigor. Acho que esse é o exercício da democracia e que a ANP está exercitando muito bem”. A mesma opinião é compartilhada pelo diretor Administrativo do Sindicato, José Roberto Godoy. “A ANP está mostrando que é possível rever algumas situações, sem prejuízo da moralização



José Roberto Godoy

do mercado, que é o objetivo principal da maioria dos empresários aqui presentes”.

Presente ao evento, o diretor comercial da Kelpen Oil Brasil, Marcelo de Almeida, também destacou como positivo o aspecto da ANP ter reaberto as discussões sobre a Resolução. “Entendo que todas essas mudan-

ças ainda vão demandar discussões e a classe empresarial espera que a ANP abra novas oportunidades para o debate de outros pontos que contribuirão de forma positiva para regulação do setor garantindo a continuidade do abastecimento”. Para o empresário, o principal item que ainda merece ser discutido é a adequação das plantas já existentes à Norma Técnica 17505 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) exigida pela agência.

No entanto, segundo o superintendente adjunto de Abastecimento, Rubens Freitas, a NBR 17505 é uma exigência brasileira que diz respeito à segurança operacional. “A ANP é obrigada a seguir a norma 17505. Todos os agentes regulados pela ANP na área de lubrificantes a seguem; seja o coletor ou o rerrefinador, então não teria sentido uma exclusão para um único agente”.

Ele reafirma que a discussão sobre a norma poderia ter sido inicializada em junho de 2009, quando a Resolução foi publicada. “Está no texto estampado claramente que vai ser utilizada a norma 17505; quer dizer, isso não é nenhuma novidade, no entanto, o tema custou a ser debatido pela categoria”. Os Procedimentos Operacionais Internos (POIs), explica, nada mais são que um resumo, uma consolidação do que se precisa atender. “A

norma 17505 é boa para a segurança do mercado e do empresário”, concluiu.

Após a realização da Audiência Pública, a Superintendência de Abastecimento fará um estudo das propostas, para elaboração de um documento técnico que será encaminhado para análise do setor jurídico da ANP, e da Diretoria Colegiada para concordância e posterior publicação no Diário Oficial da União.



Marcelo de Almeida



Pedro Nelson Belmiro

I INSCRIÇÕES PARA O 3º CONGRESSO TERMINAM DIA 13 DE AGOSTO

Quem não se inscreveu para o 3º Congresso Nacional Simepetro precisa correr. As inscrições terminam no próximo dia 13 de agosto. O Evento será realizado nos dias 19 e 20, no Rio de Janeiro. Para se inscrever basta acessar o site do Sindicato – www.simepetro.com.br – e preencher o formulário.

As inscrições custam R\$ 90,00 para associados e R\$ 130,00 para não associados. Àqueles que quiserem participar da visita à Refinaria Duque de Caxias (Reduc), deverão complementar o pagamento com R\$ 20,00 para associados e R\$ 40,00 para não associados.

O Congresso, em sua terceira edição, pretende novamente abrir oportunidade para a discussão de temas de relevância para o setor. A Resolução nº 18 certamente ocupará um espaço de destaque. O painel que tratará do tema já possui presença confirmada de representantes da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, e permitirá aos participantes discutir diretamente com os membros da Agência, os principais problemas enfrentados pela categoria.

“O papel do Sindicato é criar situações nas quais os empresários possam interagir com o poder público. É uma maneira das autoridades ouvirem o segmento. Não é uma pessoa falando, mas uma categoria mostrando problemas em comum que acontecem em várias partes do país. Essa na verdade é a grande força desse tipo de evento, mostrar que os problemas se repetem independente da região em que a empresa se encontra”, comenta Ristum.

A grande novidade este ano será a visita à Reduc, que acontece na manhã do dia 20. Os 80 participantes (cota máxima permitida pela Petrobras) serão divididos em dois grupos (ver programação). Vale ressaltar que por

Minuta da Programação

- 8h30 – Credenciamento e Welcome Coffee (sala de exposições)
 - 9h – Abertura solene
 - 9h40 – Palestra – Resolução 18
ANP – Superintendência Abastecimento
Superintendência Qualidade
Superintendência Fiscalização
 - 11h40 – Palestra – Planta da Reduc
Petrobras – Carlos Antonio M. dos Santos
 - 12h25 – Palestra – “Transmissões Automotivas”
Afton – Douglas L. McGregor
 - 13h10 – Palestra – Prestação de Serviços
MPL Assessoria
 - 13h30 – 14h30 – Almoço
 - 14h35 – Palestra – Hydraulic Fluids & Industrial Gear
Lubrizol – Dave Oesterle, Product Manager
 - 15h30 – Palestra – Rerrefino
Sindirrefino – Walter Françolin
 - 16h10 – Coffee-break
 - 16h35 – Palestra – Mercado de óleos básicos
Petrobras – Bernardo Noronha Lemos
 - 17h20 – Palestra – A utilização de rótulos auto adesivos, camisas termo encolhíveis (sleeves) e in mold labels para embalagens de óleos lubrificantes
Baumgarten – Ericsson Silveira
 - 18h – Encerramento
Coquetel de Confraternização
- ** Programação sujeita a alterações



questões de segurança não é permitida a entrada com calçados abertos ou saltos. Para Ristum a visita é uma oportunidade de o produtor conhecer como funciona a estrutura de uma Refinaria, os desenvolvimentos tecnológicos do lugar e o investimento na matéria-prima.

Exposição

Um espaço para conhecer as novidades do mercado e fazer bons negócios. Ganhando destaque a cada edição, a Exposição reunirá em 2010 representantes de vários setores. Fiéis desde o primeiro evento, o Sindirrefino, Agecom, Afton e Promax, já confirmaram presença. Quem também volta a apoiar o evento é a Petrodidática e a Supply Service. Participando pela primeira vez estão a MPL Assessoria, a Lubrizol, a Suatrans e a Gráfica Baumgarten.

Outros patrocínios também estão encaminhados e certamente teremos novidades para os participantes. "O interesse dos fornecedores de produtos e serviços demonstra o potencial desse mercado, que certamente ainda tem muito para crescer", comenta o diretor Administrativo, José Roberto Godoy.

A Petróleo Brasileiro será, pela primeira vez, patrocinadora master do Congresso.

**3º CONGRESSO
NACIONAL
SIMEPETRO
2010**

ATENÇÃO

Nas instalações da REDUC só SERÁ permitido o uso de sapatos ou sandálias fechadas atrás ou parcialmente abertas atrás, desde que fiquem presas aos pés (por fivelas, por exemplo), e salto com 5cm de altura no máximo e largura de, no mínimo, 2cm. O solado deve ser, preferencialmente, antiderrapante. Não é permitido o uso de chinelos, tamancos ou qualquer outro calçado totalmente aberto atrás.

Visita Reduc - Programação sugerida:

7:30h - 1º grupo sai do hotel ;

8:15h - Chegada do grupo à Refinaria (entrega dos crachás e acomodação do grupo no auditório);

8:30h - Apresentações;

9h - Visita à planta da REDUC;

10h - Encerramento da 1ª Visita e início do trabalho com o 2º grupo (10h as 11:30h).

A TECNOLOGIA DOS MELHORES FABRICANTES DO MUNDO AGORA AO ALCANCE DA SUA EMPRESA.

A Promax é distribuidora exclusiva, no Brasil, das empresas **ExxonMobil** (bases sintéticas Grupo IV e V), **Petronas** (bases sintéticas Grupo III) e **UCM - United Colors** (marcadores e corantes para combustíveis e lubrificantes).

Bases sintéticas para lubrificantes.

Marcadores e corantes para combustíveis e lubrificantes.



Sua empresa pode contar com o apoio técnico de nossa equipe.

PRONTA
ENTREGA



Agente credenciado
Lubrizol

especialidadesquim@promax.com.br
www.promax.com.br Tel. 11 4898-8626/4898-8629

IPEM REPROVA SEIS LOTES DE LUBRIFICANTES

O Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo (Ipem-SP) realizou no dia 21 de junho, a “Operação Ouro Negro”. No total foram recolhidos 58 lotes de óleos lubrificantes e produtos de limpeza automotiva em diversas cidades do Estado de São Paulo. De acordo com o Instituto, seis lotes foram reprovados por erros quantitativos ou o equivalente a 10,34%.

A “Operação Ouro Negro” encontrou irregularidades em óleos lubrificantes examinados nos laboratórios do Ipem-SP em Campinas, Presidente Prudente, Ribeirão Preto e São Paulo. Em São José dos Campos o erro foi encontrado em produto para limpeza de veículos. Em Bauru, São Carlos e São José do Rio Preto nenhuma irregularidade foi encontrada.

O superintendente do Ipem-SP, Fabiano Marques de Paula, destaca o objetivo das ações especiais. “Essas operações são importantes porque visam defender o consumidor de erros na quantidade de produto, o que poderia prejudicar tanto o veículo quanto o bolso do proprietário”.

Em operação semelhante realizada em 2009, o Ipem-SP analisou 62 lotes de óleos lubrificantes e três (6,9%) apresentaram erros na quantidade indicada.

Empresas autuadas devem retirar do ponto de venda os produtos irregulares e têm dez dias para apresentar defesa à Procuradoria Jurídica do Ipem. A multa para os infratores varia de R\$ 100 a 50 mil.

SÃO PAULO CRIA LEI PARA DISCIPLINAR COLETA DE EMBALAGENS

Enquanto o Conama trabalha na elaboração de uma Resolução para coleta e destinação de embalagens usadas de óleos lubrificantes, inúmeras leis estaduais “pipocam” pelo país. Em mais um exemplo, a Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou o projeto de Lei nº 391/2009, do deputado estadual Chico Sardelli (PV), que disciplina a destinação final, ambientalmente adequada, das embalagens de óleos lubrificantes nos pontos de distribuição e comercialização do produto.

O projeto prevê que os usuários de óleos lubrificantes, seus componentes e afins, deverão efetuar a devolução das embalagens vazias para os estabelecimentos comerciais em que foram adquiridos os produtos. Os pontos de distribuição ou comercialização ficam obrigados a aceitar a devolução das embalagens usadas e deverão acondicioná-las de acordo com o que determinam as legislações ambientais.

Já os fabricantes, importadores e distribuidores de óleos lubrificantes deverão disponibilizar, junto aos pontos de venda, unidades de recebimento de embalagens de óleos lubrificantes usadas, para posterior recolhimento. São obrigações deles a coleta e o destino final das embalagens, sempre atendendo ao que determina a legislação ambiental.

O projeto, embora aprovado pelos deputados ainda não seguiu para apreciação do poder Executivo. O presidente do Simepetro, Carlos Ristum, lembra que o Sindicato está participando da criação da norma federal, junto ao Conama. Em estágio avançado nas discussões, a minuta vem recebendo contribuições dos representantes e a expectativa é de que a Resolução fique pronta até o final de 2010.